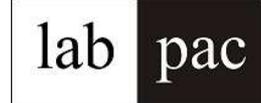


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED  
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC  
 (Projeto de extensão)**

<b>Bem</b>	Igreja Matriz Santo Antônio dos Anjos
<b>Tipo</b>	Edificado
<b>Localização</b>	Rua Santo Antônio, Centro
<b>Município</b>	Laguna
<b>Coordenadas</b>	-28.483643, -48.780795
<b>Trajatória</b>	<p>Fugindo às características urbanas das vilas catarinenses, nas quais o poder civil dividia a mesma praça com o poder religioso, em Laguna, a Casa de Câmara e Cadeia e a Igreja Matriz se localizam em dois pontos distintos. Foi a partir da ocupação destas duas praças e da ligação entre elas que se deu a primitiva organização espacial da póvoa de Santo Antônio dos Anjos da Laguna.</p> <p>A atual Igreja Matriz Santo Antônio dos Anjos substituiu a antiga capela de pau-a-pique construída, em 1696, a mando do fundador de Laguna, Domingos de Brito Peixoto Vicente, que trouxe consigo uma pequena imagem de Santo Antônio. Outra escultura do santo foi feita na Bahia, em cedro, no século XVIII, e permanece no local.</p> <p>Em Santa Catarina, as igrejas e capelas distribuídas ao longo do litoral são documentos importantes para a compreensão da ocupação do sul do Brasil pelo elemento luso-brasileiro. São inúmeros os exemplos de igrejas que marcaram o início das vilas e cidades. Neste contexto, a Igreja Matriz Santo Antônio dos Anjos foi tombada a fim de preservar os primeiros marcos da ocupação do Estado, bem como suas principais características, que refletiram na simplicidade das construções: a pobreza da terra, afastada dos grandes ciclos econômicos; e a ocupação como estratégia militar.</p>
<b>Descrição</b>	<p>A Igreja Matriz de Santo Antônio dos Anjos compõe-se, hoje, de nave e capela-mor, três portas de frente, emolduradas em gneisse – espécie de rocha. Inicialmente sem torres, que foram erguidas em 1894, é de linhas muito simples. Em seu interior estão quatro altares: o altar-mor e os de três capelas laterais.</p> <p>O altar da Capela do Santíssimo Sacramento, o primeiro a ser construído, data de 1789, feito por Antônio José de Santana em talha barroca mineira. O altar-mor, o segundo a ser construído, é também dos fins do século XVIII e abrange toda a parte posterior da capela-mor. Em sua parte superior, em rendilhado de maneira, a cruz sobre as Escrituras, símbolo de Santo Antônio, é toda pintada a ouro.</p> <p>Ao lado norte da capela-mor está a sacristia, reconstruída em 1801. Nela existe um altar barroco de linhas simples.</p> <p>Muitas obras de arte adornam os altares, como a famosa obra do pintor catarinense Victor Meirelles, Imaculada Conceição - La Madonna (1856), além da já mencionada escultura de Santo Antônio em tamanho natural, feita na Bahia no século XVIII. Nessa igreja, onde seus restos mortais estão enterrados na capela-mor, Anita Garibaldi se casou com “Manoel dos Cachorros”, seu primeiro marido.</p>

<b>Proteção</b>	Bem protegido em nível municipal e federal (Processo n. 1.122-T-84, de 25/4/1985).
<b>Condições</b>	Preservado.
<b>Observações</b>	
<b>Fotos (imagem)</b>	
<b>Fotos (créditos)</b>	
<b>Sistematização</b>	Ana Carolina de Macedo Buzzi (UDESC) – 16/10/2019
<b>Atualização</b>	
<b>Revisão</b>	
<b>Referências</b>	<p>SOUZA, Alcídio Mafra de. Guia de bens tombados - Santa Catarina. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.</p> <p>Processo de tombamento estadual de edificação denominada Igreja de Bom Jesus do Socorro (Protocolo FCC 558/974). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p> <p>Sítio eletrônico:</p> <p><a href="http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1545/">http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1545/</a>. Acesso em 16/10/2019.</p>